

Veículo: O Liberal		
Data: 30/10/2016	Caderno: Magazine	Página: 04
Assunto: Concerto		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Orquestra Jovem faz concerto com clássicos

É HOJE

Com entrada franca, musical começa a partir das 18 horas

A Orquestra Jovem Vale Música (OJVM) fará concerto, hoje, para apresentar obras de dois compositores clássicos: Schubert e Tchaikovsky. O evento faz parte da série "Sons da Amazônia V", uma realização da Musikart Produções com o Incentivo Fiscal do Ministério da Cultura e patrocínio através da mineradora Vale. O musical se realizará na Sala Augusto Meira Filho, no Arte Doce Hall, no bairro de São Brás, em Belém.

Com a regência do maestro Miguel Campos Neto, a OJVM faz um concerto mensal aberto ao público. O de hoje contará com a participação do violoncelista canadense Philip Hansen,

que solará a "Variações sobre um tema rococó para violoncelo e orquestra", obra de Tchaikovsky; também do compositor russo será executada a abertura de "Romeu e Julieta"; de Schubert, será apresentada a 3ª Sinfonia.

A Orquestra Jovem Vale Música é um projeto de ensino da música mantido pela Fundação Amazônica de Música, idealizado pela pianista e professora Glória Caputo. O projeto se transformou num celeiro de concertistas, em Belém.

A Fundação tem oferecido ao público concertos gratuitos de músicos nacionais e estrangeiros de nível excepcional, além de apresentações regulares dos próprios jovens estudantes que integram a orquestra.

A Orquestra Jovem Vale Música foi criada em janeiro de 2010, como resultado do projeto social Vale Música, em parceria da Fundação Amazônica de Música (FAM) com a Fundação Vale.

Em 2004, a FAM começou a lecionar para jovens oriundos de escolas públicas da capital, e de bandas do interior do Estado - a maioria sem nenhum conhecimento prévio de música para tocar instrumentos de sopros, cordas e percussão. Mas, já então, o objetivo era formar uma orquestra sinfônica.

"Os resultados obtidos foram tão rápidos que em 2010 a orquestra foi formalmente criada, sob a batuta de seu maestro titular Miguel Campos Neto", conta Glória Caputo, presidente da Fundação Amazônica de Música.

Na sua curta história, a orquestra já se apresentou em Brasília, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Manaus, Recife, São Luis e Fortaleza. A jovem orquestra também já conta em seu currículo, parcerias com grandes solistas internacionais como o violoncelista Antonio Meneses (Haydn Re maior) e o

pianista Nelson Freire (Beethoven N.4 e Schumann), além do Spalla da principal orquestra da América do Sul (Orquestra Sinfônica Estadual de São Paulo), Emmanuelle Baldini (Sibelius e Beethoven).

Atualmente, o maestro Miguel Campos Neto é o regente titular da Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz, do Festival de Ópera do Theatro da Paz e da Orquestra Sinfônica Altino Pimenta (UFPA); atuou cinco anos como Diretor Artístico e Regente Titular da Chelsea Symphony de Nova York e como regente assistente do Maestro Luiz Fernando Malheiro, na Amazonas Filarmônica e no Festival Amazonas de Ópera (Manaus). Como convidado, ele já regeu a Orquestra Sinfônica de Puerto Rico, The Mannes Orchestra, os Solistas de Câmara da Universidade de Missouri (EUA), e a Orquestra de Câmara do Amazonas.

Neste domingo, o solista será o canadense Philip Hansen, que também lidera, em seu país, projetos educacionais e comunitários. Distinguido como intérprete e inovador no campo das artes, sua forma intensamente particular de tocar vai do barroco ao jazz, passando por grandes obras escritas para violoncelo solo e orquestra.

✓ Serviço

Sons da Amazônia V

- **Data:** Hoje
- **Hora:** às 18 horas
- **Local:** Sala Augusto Meira Filho-Arte Doce Hall (Av. Magalhães Barata, 1022)



Miguel Neto regerá a OJVM com clássicos de Shubert e Tchaikovsky em Belém